



## Cumpram promessas e agradeçam favores

UBERABA — Da. Clarinda Rezende agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Sr. Antônio Pedro Silva, por grande favor recebido, agradece a Santo Antônio Claret. — Srta. Nora Teresinha agradece a Santo Antônio Claret especial graça recebida em seu favor. — Da. Carmélia Pucci Sarge também agradece a San-



CAPIVARI

Da. Angelina Camargo Kobal, favorecida por Santo Antônio Maria Claret.

to Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Ester A. Chaves torna público seu agradecimento por graça recebida de Santo Antônio M. Claret. — Da. Florida S. Capucci, por graça alcançada, agradece ao milagroso Santo Antônio Maria Claret. — Srta. Ruth Carrara agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada em benefício da saúde de sua querida mãe. — Da. Deolinda Rodrigues de Sousa agradece a Santa Filomena o ter alcançado uma graça. — Srta. Cândida Fenelon, por duas graças recebidas em seu favor, externa seu agradecimento a Santo Antônio Claret. — Da. Maria Gomes Iglesia agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças: uma em favor de sua filha Maria Alice

e outra em benefício de seu sobrinho José Maria de Abreu. — Srta. Marrum Miziara agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

CUMARI — Uma Filha de Maria agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida na operação de pessoa de sua família.

UBERLÂNDIA — Da. Severiana Cândida agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

SÃO CARLOS — Da. Amélia Bruno agradece à Irmã Clara Fetz duas graças.

ANÁPOLIS — Um assinante agradece a Santo Antônio Claret, São Judas Tadeu e N. Sra. das Graças favores alcançados.

ITAPECERICA (Minas) — Sr. José de Oliveira Rabelo agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de sua esposa.



Menino Pedro Ferrelira, favorecido pelo I. Coração de Maria.

CAMPINAS — Da. Maria Celeste Teresinha Horta agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret graças recebidas.

GUAQUÍ — Da. Violeta Viana agradece a Santo Antônio Maria Claret, Santo Antônio de Pádua e outros santos de sua devoção várias graças.

## Na paz do Senhor

ITAJUBÁ — Sr. Miguel Ramos da Silva, confortado com todos os santos sacramentos. — Sr. Silvério Sanches, que foi assinante desde os primeiros anos de circulação da "AVE MARIA".

DELFIN MOREIRA — Da. Luiza Paula de Alkimim.

PEDRALVA — Da. Maria Carneiro Faria, confortada com todos os santos sacramentos.

SILVESTRE FERRAZ — Da. Izabel Ferreira Alkimim.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Sinhazinha Pereira de Oliveira.

BAEPENDI — Sr. Francisco Vieira Manso Júnior, confortado com todos os santos sacramentos.

LAMBARI — Da. Ana Alves de Carvalho, confortada com os santos sacramentos da Igreja.

SOLEDADE DE MINAS — Da. Benedita Bacelar Pinto.

VARGINHA — Da. Maria Nogueira Martins. — Sr. Daniel Jovem Xavier Rezende, confortado com todos os santos sacramentos, sendo um dos assinantes mais antigos nessa cidade.

TRÊS PONTAS — Da. Valdomira Araújo, confortada com todos os santos sacramentos.

ALFENAS — Da. Eliza Marques Rezende.

UBERABA — Sr. João Mariano Felício. — Sr. João L. Ferreira. — Da. Carolina Genari. — Tte. S. Eurico Barbosa.

ARAGUARI — Sr. Francisco Santos Martins. — Srta. Marlene Barbosa de Melo.

SÃO PAULO — Da. Maria Elisa de Castro N. Rodrigues.

SANTA MARIA (R. G. do Sul) — Dr. Pedro Sales de Oliveira Mesquita.


JAÚ — Da. Avelina Augusta Ferreira do Amaral.

CLÁUDIO — Da. Elisa de Freitas. — Da. Virgínia Pereto Zanandréa.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida  
**PREVIDÊNCIA DO SUL**





# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

## Ouro e brasões

**N**ESSES dois simbolismos estão representadas as classes nobres e ricas da sociedade. O ouro traz-nos ao pensamento os favorecidos com a fortuna, os Cresos modernos que se vêm rodeados do metal brilhante, terras pingues e numerosa criadagem. Nos brasões heráldicos vislumbramos os títulos honoríficos, as famílias nobres que brilham no mundo social com a fidalguia hereditária de merecimentos outrora ganhos e segurados no vaivem incerto dos acontecimentos.

Para os cimos desses palácios, onde descansam tais endinheirados e tais senhores, olham alguns com raiva ferina, com inveja satânica, com esperança de uma reviravolta. Desejariam que tudo ficasse nivelado e que por obra de uma loucura ou vesânia de instantes, o mundo ficasse em igual situação e em idêntico nivelamento.

Pensamento errado, fruto de inconsciência, obra de envenenamento. Há-de existir sempre a desigualdade social. Há-de haver sempre e para tudo pobres e ricos, sãos e enfermos, nobres e plebeus. Atiçar o ódio contra eles, estabelecer a divisão de almas e corações, nada conseguiria, porque uns cairiam para outros se sentarem nos tronos por eles deixados, como o verificamos nos países conturbados por semelhantes idéias.

O remédio e o sêgrêdo de encontrar solução à aparente contradição da diversidade social declarou-o, com palavras mestras, o Papa Pio XII. Falando ao patriciado e nobreza romana resumiu em três pontos o que nobres e ricos devem fazer na presente situação mundial.

Para serem elemento poderoso de vida na renovação atual, ricos e nobres olhem com atitude serena e generosa as transformações mundiais, a negação de direitos outrora reconhecidos e encarem o ideal cristão como o único que fica intacto nas revoluções e guerras, pois nada podem elas contra o que constitui a essência da autêntica nobreza a que aspira a perfeição cristã.

Guardem a fidelidade à doutrina católica, a Cristo e à sua Igreja, dando êsses representantes da nobreza e do poder econômico o exemplo de católicos praticantes, o espetáculo de uma vida conjugal irrepreensível, a edificação de um lar doméstico verdadeiramente exemplar. Em se vendo êsses exemplos, será o povo que devotará carinho e amor, veneração e respeito aos que lho merecem por sua vida caridosa e cristã.

Consiste a terceira consigna pontifícia em que êles emprestem sua colaboração devota e pronta no campo vastíssimo das realizações que esperam por êsse auxílio. Na Igreja e no Estado, na vida parlamentar e administrativa, nas letras e ciências, a ausência de seus trabalhos e abstenção constituiria mais do que uma emigração, uma deserção. Nenhum motivo será suficiente para que êles não apareçam nas avançadas, fazendo-o por um sentimento inato de caridade fraterna.

Com tais trabalhos desaparecerá o muro divisório de ricos e pobres, nobres e plebeus. Todos nos amaremos, porque todos nos auxiliaremos. As normas estão dadas. Sigamo-las.



## ★ ORAÇÕES CONTRA O COMUNISMO

Falando o Cardeal Câmara aos assistentes da Confederação Católica Arquidiocesana, insistiu na urgente necessidade de orar a Deus e a Nossa Senhora para que não permitam a implantação do comunismo no Brasil.

O cardeal recordou que o Coração de Maria de Fátima prometeu a conversão da Rússia. "Que seja — disse — neste ano de 1952, pois se não houver uma ação do governo e dos católicos, será o ano dos comunistas."

## ★ BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Na Basílica de São Pedro foram colocadas, à direita e à esquerda da porta de entrada, duas grandes placas comemorativas da definição do dogma da Assunção da Virgem Maria, com a inscrição dos nomes dos 36 cardeais e dos 587 arcebispos e bispos que participaram na cerimônia.

## ★ MARAVILHOSA PROTEÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Segundo relata minuciosamente o Revmo. Frei José Maria, na revista "Flores do Carmelo", de Dezembro p. p., deu-se um fato verdadeiramente extraordinário no município de Bento Gonçalves, a 28 de Setembro de 1951, em frente à casa comercial do Sr. Celeste Dall'Oglio.

As 11 horas da noite, quando todos dormiam, chegou o chofer Sr. Celeste Postalli em um carro, carregado com gasolina. Insistiu ele com o dono da casa para descarregá-lo. Como não tinha luz elétrica, o Sr. Celeste usou uma lanterna a querosene, deixando-a bastante afastada do carro.

Entretanto, o vapor da gasolina chegou

até à lanterna pegando, então, fogo. Devido ao barulho e clarão do incêndio, a família levantou-se apressadamente, afastaram-se seus membros do local, descalços e sem se vestirem. Porém, diante do perigo de explosão, pessoas da família penetraram pelos fundos da casa para salvar, ao menos, documentos e algumas roupas, a fim de completarem o vestuário. Nessa ocasião, a senhorita Ady Maria Dall'Oglio, conhecendo a proteção do escapulário, atirou-o no fogo, de dentro da casa, por uma janela, pedindo à Virgem do Carmo que os protegesse e não deixasse explodir os depósitos de gasolina. Logo depois, notou-se a diminuição do fogo, até extinguir-se.



## ★ MONUMENTO A N. SENHORA

Completando as informações já aqui publicadas, recebemos comovente missiva de uma "Mãe Portuária" de Santos, com novos pormenores. A Cia. Docas gentilmente cedeu a área do terreno. O monumento consta da imagem de Nossa Senhora e dos três pastinhos. Ergue-se no centro de artístico jardim. É de 8 metros o pedestal. As despesas correram por conta da classe portuária, tendo recebido um donativo de 100 mil cruzeiros de um casal e mais 15 mil de piedosa viúva. Alma da construção foi o Pe. Roberto Drummond, S.J.

Para os navegantes e para os moradores das Docas será o monumento mariano farol de piedade e de amor e barreira contra as ondas impiedosas do comunismo e do materialismo.

★

— O costume de jogar uma garrafa de vinho na proa dos navios, quando lançados na água, procede do costume antigo de serem benzidos. E não seria esta a melhor proteção para navios e aviões?

## FILHOS DE DEUS

Uma das filhas de um rei, ferida no amor próprio pelo aviso da educadora, revidou com altivez:

— Lembre-se a sra. que sou filha do rei!  
— Lembre também a sra. que sou filha de vosso Deus — respondeu a educadora.  
Defendamos a nossa dignidade quando nos quiserem arrastar a coisas indignas de um filho ou filha de Deus.



# A SEMANA SANTIFICADA

## II DOMINGO DA PÁSCOA

### Divino Pastor

Desejando Jesus exprimir o amor imenso que lhe ia na alma para com todos, empregou a tocante parábola do Bom Pastor. Tomada em seu sentido literal, como o fizeram os judeus, nada declara ao íntimo do espírito. Compreendida, pelo contrário, na significação que o Salvador lhe deu, como enche a alma de regozijo e emoção, de gratidão e de amor!

Foi de tal forma recebida pelos filhos da Santa Igreja, pelos discípulos de Jesus, que a sua divina história foi representada sob a atraente e meiga figura de um carinhoso Pastor.

**1.º JESUS É O BOM PASTOR.** — Possuía as qualidades que deve ter essa indormida e vigilante sentinela das almas. Primeiramente, somos d'ele. A ninguém pertencemos. É o nosso mais santo orgulho poder repetir as palavras do livro dos salmos: "Ele nos fez e não nós. Povo d'ele e ovelhas de seu rebanho" (Ps. XCIX).

Não vivemos nos rebanhos da heresia ou do vício, nos campos do mundo ou do demônio. Discípulos fiéis d'esse boníssimo Mestre, outro alimento não recebemos senão o de sua palavra e da sua carne santíssima.

Em segundo lugar, Jesus é a sabedoria efficientíssima que entre todos se destaca, como entre as ovelhas se destaca o pastor que as guia. Em todos os momentos da vida, em quaisquer conturbações e riscos, temo-lo ao lado, sabendo ser para nós o previsor e acatelado guia que tudo previne e por nada é colhido de surpresa.

É ainda Jesus assaz poderoso para desviar suas ovelhas de percalços e riscos que as levariam para os precipícios da morte. Nas palmas de suas mãos está o nosso presente e o nosso futuro. Nada se realiza sem o seu consentimento. Concitados à uma, os poderes mais fortes e valorosos da terra são como grão de areia arrastado pela fúria do oceano.

Enfim, exorna-O a última qualidade requerida para poder ostentar o título de bom Pastor: é amantíssimo de suas ovelhas. Por elas arde em caridade. A tudo preparado para guardá-las, para salvá-las, não se contentou de prodigalizar-lhes quanto necessitavam: deu-lhes a própria vida.

**2.º OFÍCIOS DO BOM PASTOR.** — Refere-o uma lenda. Mãe venturosa ia cantando sua felicidade. Nos braços descansava o filho estremoso, que era antes um anjo do céu. Pula de alegria e pisa uma formiga. Lança esta uma queixa e morre esmagada. Ouviu-a aquela mãe? Nem mostrou o menor sentimento.

Repentinamente, aparece um menino a brincar com acerada agulha. Fere a vista do

filho, chora e uma gota de sangue lhe cai pela face. Indigna-se a mãe. Por que agora esse brado de cólera e antes não? Porque era seu filho.

Poderá Jesus ficar indiferente, sem carinho, em face do sofrimento ou perda de suas ovelhas?

Esse primeiro ofício de bom Pastor cumpre-o fidelissimamente Jesus Cristo.

— Conhece-as pelo nome. Os astrônomos enfocam seus telescópios e encontram milhões de estrêlas no firmamento. Seguem olhando e novos astros lhes aparecem, nebulosas incontáveis, cujos nomes lhes passam desconhecidos. O profeta Davi afirma "que Deus sabe o nome de cada estrêla". Pois ainda melhor sabe e conhece o nome de todas as suas ovelhas. Afirmava-o São Paulo quando prégando a bárbaros e gregos, romanos e escribas, lhes dizia que por todos eles morreu o Salvador.

— Procura-as por toda a parte. Procura-as quando transviadas pelos abismos do mal. Trouxe a Zaqueu arrependido, a Madalena obcecada pela impureza, ao ladrão contrito, a Pedro penitenciado. Vai ao encontro destas almas com Paulo, o gigante da verdade que desafia os mais poderosos senhores do mundo e os mais orgulhosos sábios. Procura as ovelhinhas da Germânia com São Bonifácio, as da Índia com Francisco Xavier, com Luís Bertrão as dos párias americanos, com seus missionários as das regiões enregeladas dos territórios do Alaska.

Guarda-as nas dobras de seu coração, livra-as dos lobos das tentações, não as maltrata nem humilha. Dá-lhes o carinho da alma e o amor do coração.



A V E M A R I A

Uma alma era tentadíssima de impureza. Punha em prática os conselhos do confessor. Por fim, deu-lhe o conselho de acolher-se à proteção de Nossa Senhora e dizer com fervor: "Ave Maria".

As palavras tanto incomodaram ao demônio, que aos poucos diminuiu nos ataques à alma. Fazia, porém, derradeiro esforço para fazê-la cair em pecado.

A alma, entretanto, repetiu com mais confiança: "Ave Maria".

Derrotado vergonhosamente, o demônio lançou a sua maldição contra quem lhe ensinara essa prática, deixando em paz a alma.



# Escravos trabalhadores do Kremlin soviético "aos milhões", mas sem maior proveito

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

**R**EGIME inútil para a economia, prejudicial ao povo, e até mortífero para as enormes multidões sacrificadas ao fio da espada, aos suplicios da fome, aos espasmos do frio nas extremidades do norte russo-siberiano, vem sendo o regime soviético, falsamente chamado comunista, pois todos os bens estão ao dispor autoritário, irresponsável dos senhores desfrutadores do Kremlin.

Assim no-lo demonstra sem rodeios nem ambages para desiludir, até aos mais fanáticos, o celebrado escritor russo e refugiado Davi Dallin no seu livro "A verdadeira Rússia dos Soviets":

"A eficácia do regime soviético comunista se patenteia em que complicou até ao infinito na zona econômica as coisas mais singelas, fez com que milhões de pessoas sejam muito mais desgraçadas e menos livres do que eram antes da revolução bolchevique, converteu em obrigatórios centenas de expedientes que no tempo dos czares se despachavam com um só documento.

Hoje, para produzir determinados bens é precisa uma dúzia de homens soviéticos (funcionários do governo), quando antigamente eram produzidos por um só.

Nos tempos anteriores à revolução soviética o camponês russo só gastava uns poucos rublos ao ano, para comprar os apetrechos da sua lavoura.

A sua colheita era quase exclusivamente o fruto do próprio trabalho.

Hoje as coisas são diferentes. A agricultura russa foi coletivizada e mecanizada, o que quer dizer que para produzir os frutos da lavoura requerem-se milhões de operários por todo o território do imenso país, não na própria lavoura dos campos a cultivar, mas que estão encarregados de previamente extrair o metal necessário das minas do Ucrânia e dos Montes Urais, e o carvão indispensável para nas fábricas próprias transformar o metal dos aparelhos agrícolas.

Logo, pois, tem-se que transportar o metal e este carvão por vias férreas ou por via fluvial às fábricas imensas onde se produzem as máquinas, os tratores, as peças de recâmbio, sem as quais uma agricultura coletivizada e mecanizada nada poderia produzir.

Esses transportes e essas construções de máquinas ocupam mais outros milhões de operários. Porém uma vez terminada a construção dessas máquinas, é preciso, para funcionarem, que outros muitos milhões de obreiros saquem petróleo dos poços de Baku e de Groz-

ni e o transportem para todos os recantos da União Soviética.

Dêste modo, onde antes da revolução o simples camponês bastava para alimentar convenientemente o seu país, agora, devido à coletivização e à mecanização da agricultura, esse camponês não pode fazer nada sem o concurso ativo de dezenas ou de centenas de obreiros, de mineiros, de engenheiros, de tratoristas, de mecânicos.

Poderia crer-se assim que mediante esta aportação formidável de tantos outros esforços à agricultura, a produção terá aumentado, sobrepassando de muito àquela da época czarista; mas isto é falso. Essa maquinária colossal não produz um rendimento superior ao que antigamente obtinham os camponeses, quase exclusivamente com o seu próprio trabalho: estas colheitas de trigo, cuja importância era crescente antes da revolução, quase que não aumentaram nos últimos anos.

As mesmas desvantagens observa-se na indústria geral: assim, comparando-a com a dos Estados Unidos que nos seus recursos guardam certa proporção com a república dos soviets, observa-se que na Rússia se necessitam onze homens para produzir mil kilowatts de eletricidade, enquanto que nos Estados Unidos basta, para tanto, *um só!*

Se compararmos duas minas de carvão, uma de Pittsburg (Estados Unidos) e outra, a chamada de Lenine, no Ural, resulta que a mina americana emprega nas oficinas oito pessoas, enquanto que a mina soviética emprega para o mesmo resultado sessenta e sete.

As novidades econômicas da revolução soviética são, portanto, muito inferiores nos seus resultados, se se comparam com as dos países não socializados, e não valia a pena escravizar esses milhões de homens que anteriormente desfrutavam muito melhor a vida economicamente e com uma relativa liberdade, debaixo do império cristão dos czares.

★

## ESCASSOS

O imperador José, da Áustria, na sua viagem à França pediu, num hotel, dois ovos cozidos.

Quando o mordomo real foi fazer o pagamento, o hoteleiro exigiu 40 francos.

— Mas, será possível? Por dois ovos 40 francos? São tão escassos os ovos, por aqui?

— Não, sr., responde o hoteleiro, os imperadores é que são escassos.





# Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

## Ao menos uma vez cada ano...

**É** chegado o tempo de cumprir um mandamento da Lei da Igreja: "*Confessar-se ao menos uma vez cada ano.*" Não se entende bom católico sem o cumprimento dêste preceito. Há entre nós os chamados *católicos praticantes* e *não praticantes*. O que se poderia também chamar com mais exatidão: *católicos verdadeiros* e *católicos relaxados*. Há os católicos de irmandades, de opa e tocheiro, devotos mesmo, mas...

não lhes falemos em confissão. Diz um deles: — Sou católico, tenho cá minhas devoções, dou minhas esmolas, acompanho procissões, mas isto de confessar, não!... Eu me confesso a Deus...

E o fato é que não se confessa nem a Deus nem ao diabo nem ao padre...

*Dona Maricotinha Biscoito* é devotíssima de Santa Teresinha. Extasia-se ante a imagem sorridente com as rosas da Santinha de Lisieux. Acende maços de velas nos altares, mas... confissão? Acha que não tem pecado. Não fala mal da vida alheia (só quando dorme...), não deseja mal para outros, tem muita fé. Julga-se uma santa... Que o diga o marido, coitado, em certos dias em que a Fúria o deixa tonto, e que o digam os vizinhos...

*Dona Candoca Flor de Abacate* tem lá também suas devoções. Por exemplo: acende uma vela pelas almas toda segunda-feira à beira da estrada, na Santa Cruz. Reza a oração *Estrêla do Mar* todas as noites. Dá cada suspiro quando reza e faz cada careta de espantar todos os gatos da vizinhança. Diz ela mesmo:

— Pouca gente terá mais devoção do que eu; eu sou muito devota!...

— É tempo de Páscoa, *Da Candoca!* Somos obrigados, pela Lei da Igreja, a confessar nossos pecados, pedir perdão a Deus, receber Nosso Senhor na comunhão.

— Não, eu não preciso me confessar! Tenho cá minha religião, sou muito piedosa, não tenho pecado...

Sempre as alminhas inocentes carregadas de culpas, sem sacramentos, julgando-se uns anjinhos de pureza... Presunção e água benta...

... "*Seu Joaquim da Praia* é um católico simpático à maçonaria, veste opa de vez em quando, sobretudo na Semana Santa, dá suas esmolas para as obras pias, mas... não lhe digam que tem obrigação de se confessar e receber a santa comunhão ao menos uma vez cada ano!

— Isto de confissão, resmunga o homenzinho, não é comigo! Tenho cá meu modo de pensar e não vou muito com estas coisas de padres... Deixem isso para as beatas!...

E passa anos e anos sem cumprir o dever pascoal.

*Da Serafina da Vela Grossa*, uma avantajada madama, oferece seu pêso em cera a Santo Antônio, numa das muitas promessas que costuma fazer nos apertos da vida. Imaginem que o santo ganhou 150 quilos de boa cera!... Promessa de velas e fitas, ela as faz a cada passo. Também a religião para ela não vai muito além disso. Pois *Da Serafina* não assiste missa aos domingos, não se confessa, há muitos anos não comunga.

— Vamos à missa? dizem as amigas piedosas.

— Ai! eu não posso... sou muito sentimental! Quando vou à Igreja, me dá vontade de chorar, não posso ouvir cânticos durante as cerimônias, aquilo me abala os nervos, fico tão sensibilizada e sinto faltar de ar... Sou muito sentimental!...

*Coitadinha!* Devota sensível... Entretanto, todas as noites a *Serafina da Vela Grossa* se planta junto ao rádio e escuta, horas inteiras, as sentimentalíssimas novelas e dramalhões radiofônicos. Chora e suspira diante do rádio... Não perde um capítulo da *Direito de nascer*...

Só não pode se comover na igreja... a cera se derrete toda...

*A Chiquita Espinafre* era devotíssima Filha de Maria. Agora há já três anos abandonou a Pia União, nem faz a Páscoa. Por que?

— Ai! suspira ela, desde que aquele bispo tirou de nossa paróquia o *Pe. Manoelzinho dos Arcanjos*, aquele padre que era a alma desta cidade, não me conformo, e para mim acabou-se tudo: deixei irmandades, deixei devoções. Só vou à missa aos domingos, por muito favor... Desaforo do bispo!... Coitado do *Pe. Manoelzinho!*...

Era a religião do Vigário...

"*Seu Palidoro do Pinhão Bravo* também não faz a Páscoa... Tem uma razão formidável: não vai com a cara do Vigário... Também não se conforma com a retirada do *Pe. Manoelzinho*...

*Dona Ritinha Pisca-Pisca* vive ocupadíssima. Os filhos, o marido, a roupa, a cozinha, as costuras etc. É um trabalhão em casa o dia todo. Não acha tempo para uma confissão e comunhão da Páscoa. Entretanto, perde manhas inteiras em prosa com as vizinhas e sabe todas as novidades do bairro, da rua e da cidade. Não perde cinema pelo menos duas vezes na semana. Só não há tempo para uma boa confissão e comunhão pascal!

Enfim muitos se escusam, como os convidados para a ceia de que nos fala o evangelho. Mil desculpas, escusas que não procedem.



Há tempo para tudo: para diversões, negócios, passeios... só é difícil algum tempinho para cuidar do principal, do *único negócio* importante que temos a tratar nesta vida: o da salvação eterna.

Outros têm religião de uma incrível fragilidade. Perdem a fé por uma ninharia.

*Da. Catarina Bomba* era zeladora do Coração de Jesus, destas de fitão largo e bonito. Um belo dia fez promessa, pediu lá certa graça importante; não arranjou nada, nem com São Judas Tadeu nem com São Dimas o Bom Ladrão... Pois bem: não fez mais a Páscoa! Brigou com Nosso Senhor e com toda a corte celeste... A devoção ia até o limite do sofrimento. Veio a cruz, lá se foi a piedade. *Da. Bomba* julgava que sua oração deveria ter efeitos de uma atômica no reino dos céus... Orgulhosa como é, perdeu toda piedade. Enfezou com o céu. Não faz mais a Páscoa...

É assim a religião de muita gente. É assim que deixam tantos o cumprimento de um preceito tão grave, indispensável a todo cristão: *"Confessar-se ao menos uma vez cada ano, comungar pela Páscoa da Ressurreição."*

Quando se perde a fé por tão pouca coisa, quando a religião se torna assim tão frágil, tão pobre, tão sem importância na vida de uma criatura, é sinal que nunca foi verdadeira nem sincera. Quando a fé é robusta, paira acima de todas as tempestades e sofrimentos e cruzes. Ao invés, o sofrimento dá mais firmeza,

mais vigor, mais coragem para lutar pela salvação da alma.

Quem tem viva fé nunca se escandaliza com as provações da vida, nem se revolta de modo insensato contra Deus. Sabe dizer como Jó: *Deus me deu, Deus me tirou, bendito seja Deus!* Sabe que nos desígnios do Senhor o sofrimento tem uma bela missão em nossa vida e só um dia na eternidade havemos de entender o enigma de certas provações que sofremos neste mundo.

Blasfemar, perder a fé, é loucura, é agravar os males, é sofrer duplamente.

Benditos aqueles que não se escandalizam da cruz de Jesus Cristo!

Ai! como andamos necessitados destas almas generosas que compreendam melhor a vida cristã e que nunca deixem os deveres essenciais da fé por ninharias, por sentimentalismos ridículos, por orgulho, despeitos e caprichos.

Cristãos, católicos verdadeiros que saibam cumprir o dever da Páscoa.

Portanto, tomem bem nota e se preparem todos sem as desculpas dos meus ilustres personagens acima descritos: *Confessar-se ao menos uma vez cada ano e comungar pela Páscoa da Ressurreição...* E saibam também que há muito tempo para fazer a Páscoa entre nós. Até a festa de São Pedro, em 29 de Junho...

Vamos, vamos, ao menos uma vez cada ano!...

## Consultório Popular

P. 2.037.\* — *Por que a Imitação de Cristo, sendo um livro tão famoso, não fala nenhuma vez de Nossa Senhora?*

R. — Não é verdade que não fala nenhuma vez de Nossa Senhora. Veja, por exemplo, o livro IV, cap. II e livro IV, cap. XVII.

\* \* \*

P. 2.038.\* — *Estando passando por uma crise moral, desejaria adquirir uma novena e relíquia de Santo Antônio Maria Claret, para encontrar algum lenitivo. A quem devo pedir? É preciso remeter alguma esmola?*

R. — Dirija-se a: Pe. Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo. Pode mandar uma esmola para as vocações sacerdotais ou para o culto de Santo Antônio Maria Claret. Sempre há despesa para a impressão das novenas, correio etc.

\* \* \*

P. 2.039.\* — *É pecado vender leite aos domingos?*

R. — Não é. Esse trabalho é necessário.

P. 2.040.\* — *Moro a uma légua da igreja. Vale o mesmo a missa ouvida pelo rádio?*

R. — Não podendo ir à missa nos domingos, faz muito bem ouvindo missa pelo rádio, mas não se cumpre o preceito da Igreja. Quando não se pode ir à missa por causa da distância, de doença etc., não se comete nenhum pecado. Quando há irradiações de missas com orações, sermão etc., é bom ligar o rádio principalmente quando em casa há alguma pessoa que não vai à missa ou que vive esquecida dos deveres de cristão, porque assim essas pessoas, sem querer, ouvem essas orações e sermões.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

★

★ Imigrante inglês afeiçoado ao violino, depois de ganhar fortunas fabulosas na América, fez construir, a suas expensas, uma igreja no lugar de seu nascimento. Mas impoz a condição que o violino ficasse no cimo da torre.



# Comunistas e carmelitas

O comunismo continua sendo a preocupação mundial. Ainda em telegramas dos últimos dias focalizava-se esse tema com bem marcantes frases. "L'Osservatore Romano" informava que o conflito entre cristianismo e comunismo é irreconciliável, advertindo aos católicos que não se podem deixar enganar pelas formas disfarçadas do marxismo.

O conflito entre cristianismo e comunismo não é superficial: trata-se de um conflito radical e fundamental que se funda em concepções opostas do mundo e da humanidade.

As tensões comunistas foram sempre e seguem sendo as mesmas: fazer mártires e, quando isso não podem, fazer apóstatas. Nos primeiros tempos visava o sistema moscovita torturar barbaramente, para amedrontar e ganhar adeptos. Nada respeitava. Lares e conventos, templos e institutos católicos foram visados pelo ódio comunista.

O ensaio bárbaro realizado na Espanha — em 1936 — foi o exemplo por demais claro. Até conventos de humildes e contemplativas religiosas foram alvejados.

Entre as almas aureoladas com o martírio, figuram filhas de Santa Teresa de Jesus e Irmãs de hábito de Santa Teresinha. Diversas religiosas do Convento de

São José de Guadalajara foram brutalmente assassinadas pelo vandalismo comunista, na tarde de 24 de Julho de 1936. Depois de haverem elas embalsamado o mundo com o aroma de suas virtudes, foram abrilhantar, como ricos diamantes, a coroa dos servidores de Deus e fiéis soldados de Jesus Cristo.

Talvez um dia as vejamos nos altares. Serão elas a imagem viva da sanha diabólica stalinista, que nem sequer poupa as inocentes virgens dos claustros. Mas serão também sóis avermelhados com o sangue generoso de vítimas torturadas pela barbárie da foice e do martelo.

---

## SETE TESOUROS DE GRANDE VALOR

---

*Uma mãe que não se deixe governar pelos caprichos dos filhos.*

*Uma jovem que se vista com decência.*

*Um homem que leia somente jornais católicos e devidamente censurados.*

*Um pai que faça ir à missa e receber os santos sacramentos a todos de sua casa, mesmo aos criados.*

*Um menino que fuja das más companhias.*

*Um professor ou professora que eduque cristãmente seus discípulos.*

*Um propagandista das boas leituras.*



O Pão dos pequenos e o Pão dos grandes. Sempre a Eucaristia é o alimento e a força das almas.



# Notas e Informações

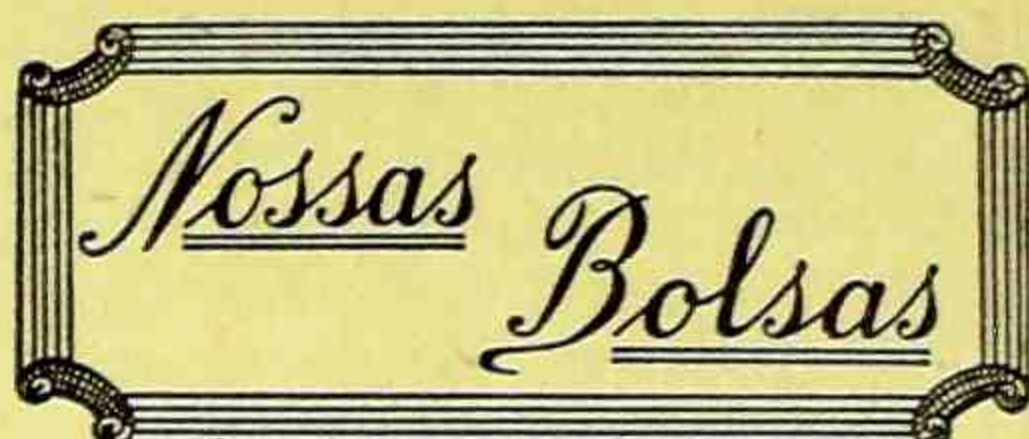
★ **O JURAMENTO DE HIPÓCRATES.** — Trata-se do juramento que, por ocasião dos exames, todos os estudantes de medicina devem fazer. O Conselho Geral dos Médicos da Inglaterra quer substituir a fórmula antiga por outra, mais vaga e menos explícita. Assim, onde as palavras do antigo juramento diziam: "Não me oferecerei para assistir a uma mulher, com intenção de provocar aborto", seriam substituídas por estas: "Os médicos estarão obrigados a um grande respeito pela vida humana, desde o tempo da sua concepção." Tal fórmula foi adoptada, há 3 anos, pela Organização Internacional de Medicina, no decorrer de uma assembléa geral, em Genebra. O novo juramento obriga os médicos a não permitirem que "considerações de natureza religiosa, nacional, política ou social tenham qualquer influência nas relações entre o dever médico e o paciente". Como diz um médico católico de Londres, "o novo juramento é um sinal dos tempos modernos; é uma escapatória, para muitos fugirem à responsabilidade em problemas precisos, sobre os partos".

★ **DE EX-AVIADOR SOVIÉTICO ATÉ SACERDOTE CATÓLICO.** — Um antigo piloto da Força Aérea Soviética, só conhecido pelo nome de "Alex", anda a estudar no Colégio Pontifício Russo, em Roma; nêle estudam atualmente uns 25 estudantes. "Alex", durante a guerra, fôra derribado com o seu avião perto de Minsk; foi aprisionado e levado para um campo de prisioneiros na Alemanha Ocidental. Alí fêz-se grande amigo dum sacerdote italiano; desejou conhecer a fundo a religião católica; converteu-se. No fim da guerra, não quis ser repatriado, mas pretendeu ser sacerdote católico, para trabalhar mais tarde na conversão dos seus compatriotas. Tem agora 36 anos e já tem falado em russo na rádio do Vaticano.

★ **VIDA RELIGIOSA DOS POLACOS NO EXÍLIO.** — Os polacos, emigrados em terras da França e da Inglaterra, organizaram a sua vida religiosa, atendendo sobretudo ao futuro dos seus filhos. Para isso, abriram vários colégios onde os pequenos polacos recebem educação religiosa e cívica, que os habilite para os dias de amanhã. Assim, na Inglaterra, junto de Hereford, em Lower Bullingham, abriu-se um colégio para jovens polacos. Dirigem-no Padres Marianistas, tendo como Superior o Pe. José Jarzebowski. Nos Estados Unidos, a Liga dos Polacos, que conta mais de 80.000 membros, reuniu-se em Pittsburg, na sua 21.<sup>a</sup> Assembléa. Em Lens, França, celebrou-se também solene reunião da União Católica Polaca. Igualmente na Bélgica e na Holanda. Em Hesdigneul-lez-Béthune (França) inaugurou-se o noviciado da "Companhia de Cristo para os exilados", obra criada para a assistência espiritual dos polacos no exílio.

★ **POBRE VASCO DA GAMA!** — A última descoberta e invenção russa acaba de chegar a Berlim Oriental. Até agora, julgávamos nós que fôra Vasco da Gama quem realizara a primeira viagem, pelo Cabo, até à Índia. Pois não é verdade.

Segundo os soviéticos, foi um tal Afanassi Nikitin, 30 anos antes dos portugueses, seguindo uma rota desconhecida, em barco à vela, mas que lá chegou à Índia; parece que foi descendo o Volga e através do Mar Cáspio (!). Isto não era nada mau, se nós não soubéssemos que o Cáspio é um mar fechado, sem saída para outros mares; e não ser que no século XV o Cáspio pudesse ser navegável até ao Golfo Pérsico. Mas não consta. Ora, se o navegante Nikitin fêz a viagem pelo Volga e o Cáspio, e pelo caminho terrestre através da Pérsia até à Índia, então era escusado falar de tal viagem que já muitos outros, desde o tempo de Ciro e de Nabucodonosor, tinham feito.



Agradecendo a Santo Antônio Maria Claret e cumprindo promessas, oferecem: — Pe. Virgílio de Pauli, em cumprimento de promessa do pai, de São Carlos, 100,00. — Da. Ernestina Maria de Oliveira, de Rio Doce, 100,00. — Da. Arminda Setti, de São Paulo, 50,00. — Da. Catarina Rossi, de Santa Maria, 100,00. — Da. Maria Iná Chepp Pereira, de Santa Maria, 20,00. — Da. Amélia de Castro, de São Paulo, 90,00. — Da. Nair M. Oliveira, de Araçatuba, 50,00. — D. L. A., de São Paulo, pedindo graça em favor do irmão, 1.000,00. — Da. Ida Alves, de Amparo, 10,00. — Da. Maria Arêas Pinheiro, de Cachoeira de Minas, 150,00. — Da. Zilda Furtado, de Luminarias, 30,00. — Da. Linda Hallachs, de São João del Rei, 10,00. — Sr. Braz Camarano Primo, de São João del Rei, por graças recebidas nêle e amigos, 200,00. — Da. Adelina Giannini, de Itú, 10,00. — Da. Antônio Alves de Melo, de São Paulo, 100,00. — Da. Otília Cunha, em favor da filha, 10,00. — Devota, de Pará de Minas, 5,00. — Da. Doralice Guimarães Caligheri, de Uberlândia, 50,00. — Assinante, de Guariba, 50,00. — Srta. Rosa Chaguri, 50,00. — Da. Maria Carolina, 10,00. — Da. Antonieta Beneti Granotti, 10,00. — Da. Ana Ribeiro Viana, 50,00. — Da. Benedita Barbosa Molino, 20,00. — Da. Maria Aparecida S. Lima, 20,00. — Da. Maria A. Romano, 20,00. — Uma devota, 500,00. — Srta. Maria Amélia Paula, 20,00. — Da. Ester T. Massetto, 50,00. — Srta. Gabriela Dutra, 20,00. — Uma devota, 20,00. — Da. Elisiária de Carvalho, 20,00. — Srta. Nair Dias, 100,00. — Da. Maria Carvalho Nogueira, 20,00. — Uma devota, 70,00.





### Jubileu de prata

Celebrou no dia 16 de Abril, quarta feira de Páscoa, o seu jubileu de prata sacerdotal, Mons. Dr. Emílio José Salim, Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Reitor das Faculdades Campineiras.

A Reitoria e as unidades universitárias componentes da Universidade Católica, promoveram uma sessão em homenagem a Mons. Dr. Emílio José Salim, Vice-Reitor da Universidade, pelo transcurso das bodas de prata da ordenação sacerdotal.

### Religiosas como enfermeiras no Exército

Entre o Ministério da Guerra, representado pelo General Emanuel Marques Pôrto, Diretor de Saúde do Exército, e a Procuradora da Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, Irmã Eugênia Furquim de Almeida, foi celebrado contrato de prestação de serviços pelo qual os hospitais militares contarão com enfermagem permanente dessas religiosas.

O Hospital Central do Exército terá a seu serviço 46 religiosas. Outras 55 Irmãs de Caridade serão distribuídas pelos hospitais militares de São Paulo, Pôrto Alegre, Santa Maria, Juiz de Fora, Salvador, Belém, Fortaleza, assim como são confiadas às mesmas religiosas a enfermagem da Escola Militar de Rezende e o Asilo de Inválidos da Pátria.

### Macróbia

Em Abetuba (Belém) faleceu uma antiga escrava, Domingas Maria Nazareth, com 135 anos, deixando um filho, Manoel Pedro, já com 85 anos.

### O diplomata russo fugiu dos repórteres

Atracou no pôrto do Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires e com escalas em Montevideu e Santos, o navio "Ugolino Vivaldi", a cujo bôrdo viajava o diplomata russo Pavel Fedosseva, acompanhado de sua esposa, Klavdita Fedosseva, e de um filho de nome Vladimir.

Fedosseva, que serve na embaixada russa em Buenos Aires e viaja com destino a Moscou, a chamado do governo de seu país, ao ser abordado pela reportagem a bôrdo, ficou furioso, principalmente depois que viu a objetiva fotográfica e, sem cumprimentar o jornalista, fugiu abruptamente para seu camarote, onde se trancou até que os repórteres fôssem embora.

### "Continuarei a linha de Zenóbio"

"Ao assumir o comando da 1.ª Região Militar e Zona Leste — declarou à imprensa o Gene-

ral Souza Dantas — como general mais antigo, cabe-me declarar que ali não sofrerá solução de continuidade o combate ao extremismo iniciado pelo General Zenóbio da Costa."

### Cruzada anticomunista

A "Sociedade Brasileira Anti-Comunista" já conta com 600 mil adeptos, espalhados em 1.400 localidades de nosso país. O Almirante Pena Beto, o grande animador desta cruzada, afirma: "Urge extirpar o cancro sem perda de tempo, o que será medida profilática de ordem vital." Acrescenta que a operação que aboliu o Partido Comunista em 1947 trouxe muitos benefícios, mas foi incompleta, "isto porque — acentua êle — ainda tolerantes e displicentes, permitimos que a ilegalidade do nocivo Partido fôsse apenas uma meia ilegalidade e que prosseguissem quase sem entraves às suas atividades subterrâneas". E concluindo: "Mas agora, as coisas atingiram um tal "climax", que não mais se admitem postergações."

### Relatório sobre o êxodo rural

O Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, foi incumbido, em reunião da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, de elaborar um relatório referente aos problemas da fixação do homem na terra e as causas determinantes do êxodo rural.

### Catedral de Pouso Alegre

No dia 5 de Abril Dom Otávio Chagas de Miranda, Bispo Diocesano de Pouso Alegre, com a presença do clero e das exmas. autoridades civis e militares, inaugurou solenemente a última parte da majestosa catedral. Posto que ainda inacabado, o grandioso templo já pôde ser entregue ao culto público.

### 600 mil toneladas de trigo

Segundo exposição apresentada ao Ministro da Agricultura do Rio de Janeiro pela Comissão Técnica do Trigo, deverá o Brasil produzir na corrente safra o montante de 600 mil toneladas de trigo. A Comissão salienta que a área cultivada no ano findo alcançou cerca de oitocentos mil hectares, mas a produção não correspondeu à expectativa em face das irregularidades climatéricas, que aliás atingiram não só o Brasil, mas largas faixas da América do Sul, inclusive a Argentina.



— Garçon, consegui cortar o bife com a faca, mas não consigo mastigá-lo!  
— Respondemos pelas nossas facas, mas não pelos dentes dos fregueses...





**SALTO** — Estando em dificuldades para resolver um negócio, acudi a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 150,00 para a bolsa. — Matilde de Camargo Alarcón.

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS** — Por meio destas linhas quero manifestar o meu agradecimento a S. A. M. Claret por haver recuperado a saúde com a invocação do santo. Envio 30,00. — Francisca Rotoli Macedo.

**MIGUEL BURNIER** — Estando a jantar, o meu marido sentiu-se mal, perdendo os sentidos. Eu estava só em casa com as crianças, que saíram gritando a pedir socorro. Médicos não há aqui no lugar. Nesta grande aflição pedi a S. A. M. Claret que tivesse piedade dos filhos e não deixasse o marido morrer. Nessa hora, como por um milagre, até um médico apareceu, fez uma sangria e o marido sentiu-se melhor. Hoje está trabalhando. Reconhecida, envio 100,00 para a bolsa. — Maria Mendes Dias.

**LAVRAS** — Tendo sido feliz em melindrosa operação, por meio da proteção de S. A. M. Claret, envio 30,00 para a bolsa. — Beatriz Antônia Vitória.

— Tendo conseguido a minha nomeação, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 10,00. — Benvida Idília.

— Por outras graças em favor da família, enviam 30,00 DD. Luiza Braz e Rosa Vitorino.

**CACHOEIRA PAULISTA** — Sr. Ary Ribeiro, achando-se bastante doente, implorou ao milagroso S. A. M. Claret que lhe desse melhoras. Como gratidão pela graça, envia 50,00 para as vocações.

**LUZ** — Reconhecida à intercessão de S. A. M. Claret, conseguindo a conversão de um pecador, e por outras graças, envio 20,00 para um seminarista pobre. — Rosa Ribeiro Oliveira.

**CAPIVARI** — Meu irmão Ambrósio Furlan estava desenganado pelos médicos, por motivo de grave enfermidade. Graças a S. A. M. Claret hoje está completamente curado e cumpro a promessa de mandar celebrar nove missas em louvor do santo. — Catharina Furlan.

**SÃO PEDRO** — Muito aflita pedi a S. A. M. Claret que fizesse com que meu filho sarasse de um estado nervoso que sofria há ano e meio e que protegesse outro que foi operado. Agradeço sinceramente e envio 20,00 para as vocações. — Maria Ribeiro Fonseca.

**CAMPINAS** — Tendo sido prontamente atendida em momentos de grave aflição, envio 20,00 para a bolsa claretiana. — Maura Antunes.

**SANTA ROSA DE VITERBO** — Confiante na proteção de S. A. M. Claret, pedi-lhe que voltasse a saúde a meu filho. Estava de longo tempo com cólicas nos intestinos, de nada valendo os medicamentos. Fiz a novena de S. A. M. Claret e dei para ele tomar com água um fiozinho da relíquia e coloquei perto dele a relíquia durante a novena, sendo logo atendida. Envio 10,00 para a bolsa. — Amélia de Antoni Florini.

**RIBEIRÃO PRETO** — Da. Antônia Veloso de Siqueira, muito reconhecida, agradece a S. A. M. Claret a cura completa e restabelecimento da saúde, oferecendo 50,00 para as vocações.

**FURQUIM** — Sofrendo muito de dor de dente e não querendo arrancá-lo, recorri a S. A. M. Claret e logo fui atendida, no prazo de cinco minutos. — Efigênia do Carmo.

**BOA ESPERANÇA** — Sendo grande devota de S. A. M. Claret e tendo alcançado a cura de pertinaz e rebelde reumatismo, envio 30,00 para as vocações claretianas. — Maria Campos Costa.

**CÓRREGO DANTA** — Tendo minha filha Maria Valma quebrado um osso da costela, no auge da aflição recorri com toda a confiança a S. A. M. Claret e prometi que se não ficasse aleijada, publicaria a graça, o que faço depois de estar certa com a prova da radiografia. — Terezinha Cardoso.

**IPAMERI** — Com a máxima gratidão de minha alma agradeço a S. A. M. Claret a graça concedida em favor de minha senhora. Estava ela passando muito mal para dar a luz e ficou boa imediatamente, depois de haver recorrido ao milagroso santo. — Envio 40,00 para as vocações. — José J. Azzi.

**RIO CASCA** — Envio 40,00 em agradecimento a S. A. M. Claret por haver conseguido a saúde de minha filha e que os negócios se arumassem. — Maria Raimunda Gomes.

**PRESIDENTE PRUDENTE** — Tendo pedido a S. A. M. Claret a saúde de minha filha que esteve muito mal, fui atendida e em agradecimento envio 100,00 para as vocações sacerdotais. — Maria C. Costa.

**BOCAINA** — Socorrida em momento de aflição e pedindo a cura completa de minha falta de memória, envio 30,00 para as vocações. — Anônima.

**FAZ. BORDA DA MATA (Franca)** — Da. Luiza Barbosa Barcelos agradece a S. A. M. Claret a felicidade no parto. Também haver visto a filhinha de um mês de idade livre de tosse e coqueluche, com perigo de morrer, dando-lhe em agradecimento o nome de Maria Aparecida Claret. Envia 30,00 para as vocações. t

— Jornais velhos, usados para embrulhar objetos, reproduziam um sermão prêgado no catedral de São Patrício, Nova York. Um médico de Newton Grove leu o sermão, que foi instrumento de sua conversão. No fim de 27 anos, havia ali 300 convertidos.

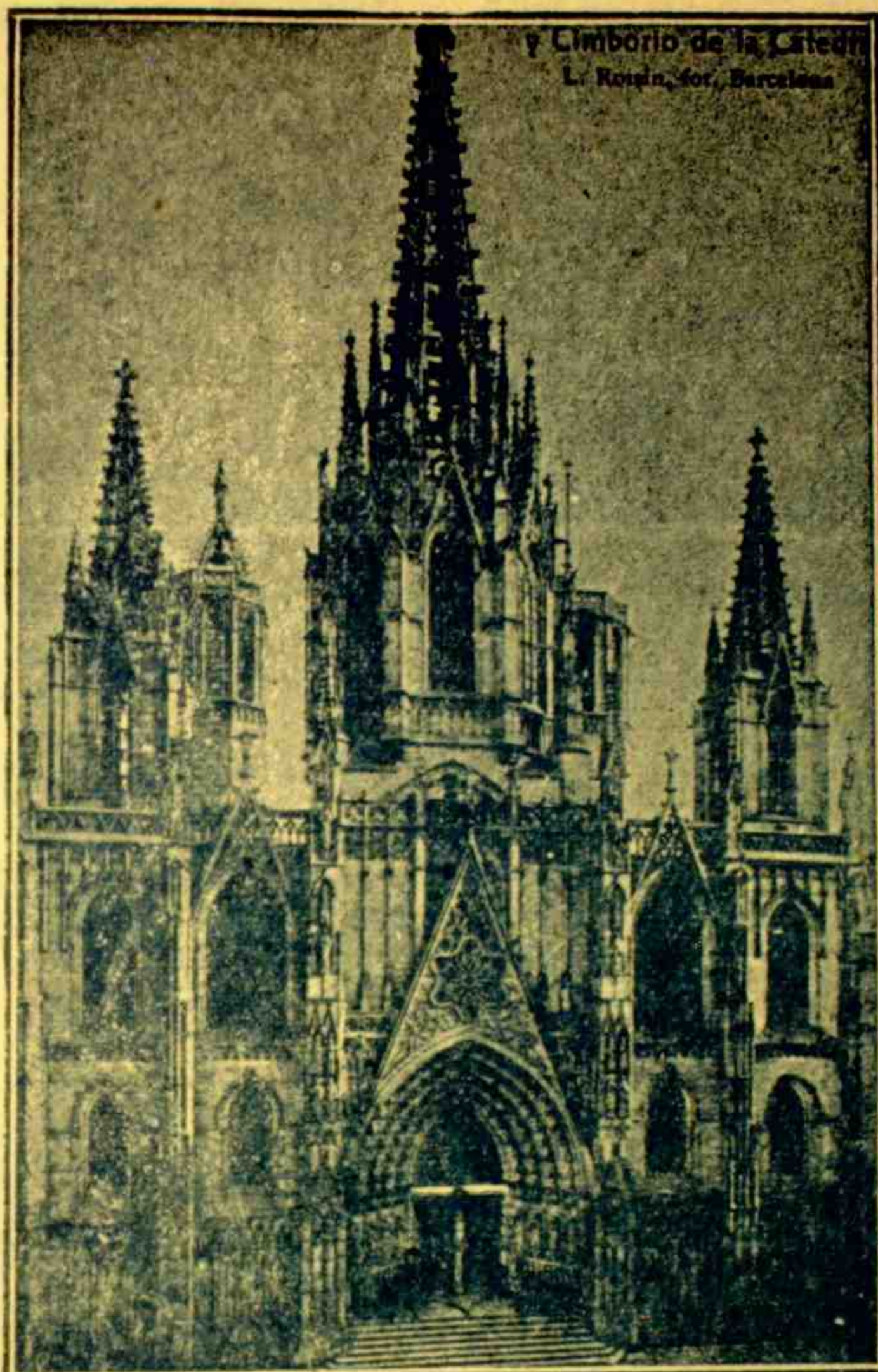
— Um dos livros mais antigos da Inglaterra chama-se "The Boke of St. Albans". Foi impresso por Wynken de Worde.

Esse livro, que trata exclusivamente da pescaria, foi escrito pela Irmã Juliana Berners, Priora do Convento Beneditino.



## Do Congresso Eucarístico Internacional

- 100.000 vozes cantarão a missa "Cum Jubilo", no solene Pontifical de encerramento do Congresso.
- A Câmara Municipal de Barcelona dedicou uma praça monumental a Pio XII. Nela serão celebrados os principais atos do certame eucarístico.
- Todas as dioceses estão rezando, desde o dia primeiro do ano, a oração composta pelo Sr. Bispo de Barcelona, pedindo o êxito do Congresso.
- Na Exposição de Arte Sacra figurará o famoso ostensório da Catedral de Toledo, fabricado por Henrique Arfe com o primeiro ouro levado da América por Cristóvam Colombo. O ostensório tem três metros de altura e está adornado com 250 estátuas pequenas.
- A Peregrinação Oficial de Portugal será presidida pelo Emmo. Sr. Cardeal de Lisboa.
- A Hóstia que receberá a homenagem do mundo católico, no encerramento da procissão eucarística, será consagrada em Zaragoza perante a imagem de Nossa Senhora do Pilar. Será conduzida pelo ar até Barcelona, acompanhada por uma esquadrilha de aviões.
- O assunto do Congresso, "Eucaristia e Paz", está bem em harmonia com os trabalhos e pensamentos de Pio XII, que tanto trabalha pela concórdia das nações.



CATEDRAL DE BARCELONA — O mundo católico lança seus olhos para essa grande cidade, onde se realizará o grande certame eucarístico.

### DE JOELHOS E... SENTADO

Era costume antigo que os reis de Castela se confessassem ajoelhados num amplo genuflexório. O confessor também ficava ajoelhado, ouvindo os pecados e dando a absolvição.

Um dia foi se confessar a rainha Isabel Católica. Frei Hernando era a primeira vez que a confessava. Sentou-se num banquinho que estava ao lado do genuflexório.

A rainha, julgando fôsse distração o desconhecimento do ceremonial, disse ao bom frade:

— Padre, o sr. fique aqui ao meu lado, ambos de joelhos.

— Não, sra., revidou o novo confessor. Eu devo estar sentado e Vossa Majestade de joelhos, por que é este o tribunal de Deus. Vossa Majestade é aqui a pecadora e eu o representante de Deus que vai julgar as culpas e absolvê-las!

A rainha obedeceu e disse, mais tarde, a Marquesa de Nava:

— Era este o confessor que eu desejava e necessitava.

### ERRO DE REVISÃO

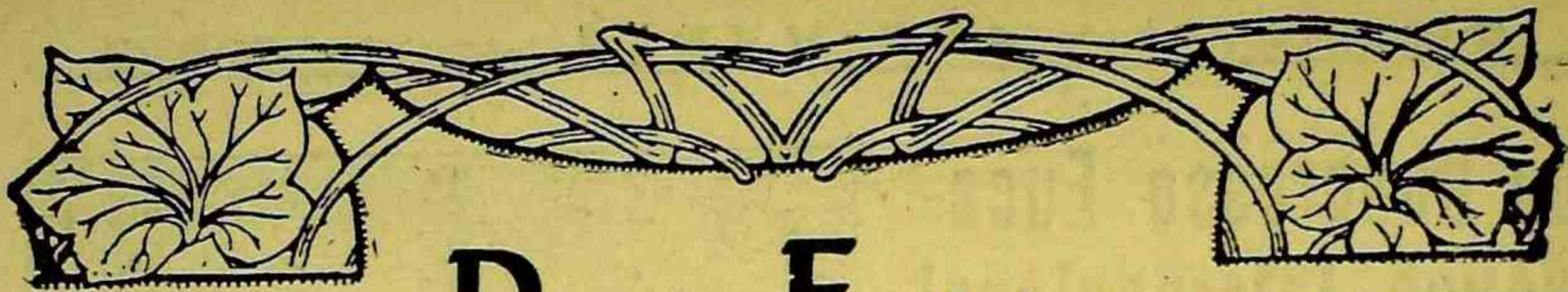
O historiador inglês Kinglake conta por que Luís Napoleão Bonaparte tomou o nome de Napoleão III e não II.

Antes do golpe de Estado, o Ministro da Justiça redigiu um manifesto que terminava assim: "Viva Napoleão!!!"

O tipógrafo trocou os pontos de exclamação pelo número III. O manifesto saiu ao público dessa forma e assim foi reproduzido pelos jornais.

Vendo o êxito do nome, o neto de Napoleão I tomou o título de Napoleão III, com que ficou reconhecido na história.





# Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

## PALAVRAS VÁS

**P**HOCION, o grande general e orador ateniense, costumava, antes de subir à tribuna para falar às massas, refletir profundamente durante horas seguidas. Estranhando essa atitude, alguém lhe perguntou por que assim procedia, e ele, com toda sinceridade, afirmou:

— Reflito para ver se posso cortar alguma coisa ao meu discurso.

Na verdade, saber calar quando convém, ou deixar de dizer o que talvez magoaria e ofenderia o próximo, revela sabedoria.

— Arrependi-me muitas vezes de ter falado, dizia o sábio da antiguidade, mas nunca arrependi-me de ter calado.

Tão compenetrados estavam os filósofos gregos destas verdades, que submetiam seus discípulos a um grave silêncio, para que aprendessem a falar com tino.

— Como escolhes os alimentos que queres comer, dizia o grande Santo Agostinho, assim hás de escolher as palavras que queres dizer.

A palavra, depois de proferida, é como uma pedra que se atira e que já não se pode deter. É como a flecha que depois de disparada não pode retroceder.

Cuidemos de não pronunciá-la em vão, lembrando-nos das palavras do Senhor: "Os homens darão conta, no dia do Juízo, de qualquer palavra ociosa que tiverem proferido. Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado" (Math., XII, 36).

## FALAM OS SANTOS

• O pulso nem sempre indica com certeza a gravidade da doença; mas quando a língua se põe negra, é sinal indubitável de que a morte está próxima. Assim, há pessoas que rezam muito e freqüentam muito a igreja, e se têm por devotas; mas a língua negra com que ferem a honra do próximo é sinal de morte da alma. (Santo Afonso)

• A calúnia é uma espada de três gumes, que com um só golpe faz três feridas: uma no que tira a outro a honra, porque se precipita no pecado; a segunda no que é objeto da murmuração, porque lhe tira o bom nome; finalmente no que escuta a murmuração, porque também ele peca. (São Bernardo)

• Aquêlê que aprendeu a calar quando deve, saberá falar oportunamente. (São Gregório Magno)

## SEQUILHOS DE BISCUIT

Dos mais deliciosos, êstes sequilhos são muito fáceis de preparar e não pesam muito no orçamento. Querem experimentar?

*Ingredientes necessários:*

- 1/4 de pacote de manteiga;
- 1 pacote grande de maizena;
- 2 colheres de açúcar;
- 2 gemas;
- 2 colheres de leite.

*Modo de preparar:*

Amassa-se com cuidado a manteiga com a maizena e as duas colheres de leite, acrescentando-se então as duas gemas e o açúcar. Depois de se obter uma boa e fina massa, formam-se os sequilhos, que se dispõe no tabuleiro. Forno regular.

## "PETIT-FOURS" DE LARANJA

*Ingredientes necessários:*

- 1 xícara e meia de açúcar;
- 1 xícara de manteiga;
- 2 ovos;
- 4 xícaras de farinha de trigo;
- 2 xícaras de casca de laranja ralada;
- 1/4 de xícara de caldo de laranja;
- 1 colher de sopa de fermento.

*Modo de preparar:*

Bate-se muito bem o açúcar com a manteiga, acrescentando-se depois, os ovos, a farinha peneirada, o suco de laranja e o fermento. Amassa-se tudo até se obter uma fina massa. Polvilha-se com farinha de trigo a mesa de mármore e nela se estende a massa que deverá ser aberta numa camada fina. Corta-se então com forminhas apropriadas ou, na falta destas, com a tampa da latinha de fermento. Unta-se a assadeira com manteiga, nela dispondo os "petit-fours", que podem ser enfeitados com geléia. Forno quente.

★ A Ordem Terceira Franciscana consta de mais de 3 milhões de associados. Deu à Igreja 300 santos, vários Papas e 120 reis e rainhas.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (48)

# Brinquedos do acaso

*Quênia de Souza Ramos*

— Entretanto, amigo, podemos evitá-la... Deus vê as criaturas do alto céu. Ele é carinhoso e paternal, põe sempre nos lábios de algum indivíduo o sorriso bom a nos reconciliar com todos, ou a palavra do sã conselho que dulcifica a dôr latejante. Não estamos em completo esquecimento. Mesmo quando o passado nos agrilhoa o pensamento, vem a saudade das coisas belas, leve e mansa, a lembrar-nos que nem tudo está perdido. Um esforço espiritual da parte sofredora aliada a um ato de amor a Deus e desfere uma canção a Esperança: o porvir pode ser mais belo, embora o passado tenha sido tenebroso.

— Ophelia, falas como João Batista! Lembra-me a árvore golpeada a destilar a resina aromática em benefício da humanidade. Também eu me consolo, imaginando tudo transitório; ser a criatura mais perfeita indigna das reservas do nosso incomensurável afeto.

— A terra não pode gerar perfeições. Se assim fôsse, não teríamos a alma sempre prestes a desferir o revôo ao seio divino — ao Autor da vida. Tenhamos bem gravada na memória a eterna e infalível promessa: "Procura o reino de Deus e sua justiça"...

Enquanto falavam, iam ambos distribuindo o jornalzinho católico. O jovem admirava-se respeitosamente do desprendimento da moça.

— Como pudeste, Ophelia, chegar a esse limite altruista?... Conheci almas abnegadas e virtuosas que depois de grande desgosto se fecharam em misantropia, passaram a ressurdar sobre tudo o fel do desespero.

— Compreendo-as. Custa-nos pensar as feridas morais, a cura é difícil e muitas vezes contraproducente. Os caracteres se amargam, o sorriso álgido e convencional substitui o humor antigo. Sem o poder da fé, sem o calor da esperança, a frialdade reveste os atos de quem se deixa abater pelo fracasso de seus ideais. Eu fui assim. Tempo houve de minha alma ser fria como poeira milenária de osadas fósseis. Deus mudou-me, tirou-me, salvou-me do homicídio lento que eu própria vinha operando no meu "eu"...

Atingiram ambos a praça ruidosa e ampla, no desempenho de seu trabalho. Marcos não estava satisfeito e desfechou sobre a jovem uma série de perguntas, muitas vezes indiscretas.

Comprazia-lhe estudar as minúcias daquela alma feminina despida do convencionalismo social. Simples como a flor dos montes era ela — Ophelia. Fitando-a com suma atenção, seu interlocutor perguntou-lhe, visivelmente interessado:

— Ophelia, de ti sei apenas que sofres, e,

nesse caso, como pudeste adquirir tanta e comunicativa tranqüillidade?

A resposta veio através do esfuslar dos olhos verdes:

— Não ignoras que sou jocista — modestíssima apóstola do bem —; reanimel vários corações alanceados pelas formas várias do sofrimento! Comigo própria travei a luta de insana restauração moral. Foi dura, porém está sendo eficaz. Ah! a resignação é flor que necessita dos raios benditos da Eucaristia e do orvalho sacrossanto das lágrimas silentes e ignotas. Há em toda melodia a nota falsa e decorativa... Pelo sofrimento passado Deus nos ensina a valorizar o bem presente!...

Já à porta do Grande Hotel, a vizinha calou-se. Pedindo a Marcos que a esperasse, entrou.

Era grande a animação reinante no hotel, embora de há muito as trindades houvessem baixado sobre a terra. Marcos seguia com a vista sua gentil interlocutora. Estudava-lhe a graça do andar e o conjunto físico bem atraente.

— É severa sua "toilette" azul marinho, pensou o rapaz. Ela não é bonita, mas agrada-me sua personalidade. Quanta vida tem o seu sorriso! Ophelia, teu nome é tão suave!

— Pronto, Marcos! Faltam-me dois jornais — sorriu ela, cortando o fio do embevecimento dêle.

De novo puseram-se ambos a caminhar por entre a multidão ondulante e irrequieta. Quando passavam por defronte do cine, uma exclamação os deteve:

— Olá, srta. secretária da L.B.A.!

— Blandina!... Bons olhos te vejam!...

— Eu mesma, cara colega!

— Não me apareceste...

— Justo! Receei incomodar a eremita...

— gracejou a presidente das Filhas de Maria, estendendo ao par o olhar da curiosidade e quicá da inveja.

Ophelia vislumbrou, bem no fundo das pupilas, a veemente curiosidade. Para conservar sua reputação de "boazinha", apresentou o belo Marcos.

Blandina ficou contente e desmanchava-se, qual sorvete ao sol.

Foi do senhor que Rosedi me falou...

— Talvez sim, porquanto a reencontrei em outra cidade — cortou Marcos.

— Conheceu-me nos dias da festa aos Pra-cinhas, não foi?

— Efetivamente, mui atarefada de lés a lés.

Blandina esqueceu-se do assunto que lhe fizera deter a colega.

Marcos não estava nada contente. Lembrou-lhe sem demora sua finalidade.

— Da. Blandina, permita que eu me retire?

Com uma desculpa banal o jovem deixou as moças intrometendo-se na multidão. Levava os últimos jornais.

Seguiram-no os olhos admirativos de Blandina.

— Interessante êsse teu vizinho, Ophelia! Tem "it", é agradável, mas seus negros olhos têm um brilho mau! Seu gosto em questão de roupa é apurado.

(Continua)



# Livraria da "AVE MARIA"

## GRANDE E VARIADO STOCK DE SANTINHOS ESTRANGEIROS

• para recordação de missas de sétimo dia

Duplos: 11x14 — Cr\$ 60,00 o cento

10x12 — Cr\$ 50,00 o cento

Simples: 7x11 — Cr\$ 40,00 o cento

6x10 — Cr\$ 30,00 o cento

Próprios para lembrança do Santo Sacramento  
do Crisma:

a Cr\$ 65,00 o cento

## LEMBRANÇAS DE 1.<sup>a</sup> COMUNHÃO

Edição moderna e litúrgica:

Cr\$ 150 o cento

Para milheiros: 30% de abatimento

## VARIOS MODELOS DE SANTINHOS DE DIVERSAS ADVOCAÇÕES

• Cr\$ 100,00 — 80,00 — 60,00 — 30,00 — 15,00  
e 12,00 o cento

## DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET:

Estampas para quadros, 50x30, a Cr\$ 6,00

Santinhos estrangeiros a Cr\$ 60,00 o cento

Nacionais: a Cr\$ 15,00 e 10,00 o cento

Medalhas de metal oxidado: Cr\$ 5,00 e 1,50 cada

Não usando reembolso, é preferível mandar já  
as importâncias à

CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

Importâncias pelo correio. Indiquem no envelope,  
bem legível, nome e localidade onde residem.

## TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio  
de Janeiro e na Exposição do Centenário,  
com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos  
cabelos brancos, sem os inconvenientes  
das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e im-  
pede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra  
a seborréia e afecções parasitárias do  
couro cabeludo.

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residên-  
cia, mandem Cr\$ 3,00 em selos  
do correio. Digam sempre on-  
de é que moravam antes.

— Publicação de graças  
(duas ou três linhas), man-  
dem uma esportula, nunca  
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores  
com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniver-  
sário, grupos religiosos etc.,  
Cr\$ 150,00.

### IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes  
em localidades que não são  
visitadas pelos nossos Irmãos  
Propagandistas, rogamos a  
gentileza de renovarem a as-  
sinatura da "AVE MARIA"  
pelo correio. Cr\$ 40,00.

Nas cartas onde enviarem  
as importâncias, escrevam  
bem legível o nome, sobre-  
nome e cidade onde residem.

A fim de evitar que o pre-  
sado assinante envie duas  
cartas — (uma com a impor-  
tância e outra com o pedi-  
do) — avisamos que basta,  
apenas, indicar no verso do  
envelope que contém a im-  
portância, o seguinte: "Para  
renovar minha assinatura".

## ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. . . . . Cr\$ 465,00

(Encaixotamento e despacho  
por conta do comprador.)

25 cents. . . . . Cr\$ 40,00

(Para o encaixotamento e cor-  
reio, mais Cr\$ 12,00.)

Grande sortimento de santi-  
nhos e medalhas de metal  
oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

Acham-se à venda nesta  
Livraria o

ALMANAQUE DE  
N. SRA. APARECIDA

Cr\$ 20,00, livre de porte,

e a

FOLHINHA DO  
CORAÇÃO DE JESUS

PARA 1952

(de desfolhar)

Cr\$ 9,00, livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Não usamos reembolso.